DIVIRTA-SE

Artes Visuais

ARTE-OBJETO — "Neste momento, em que dentro da sociedade de consumo, começamos a tomar consciência de que criatividade e produção não estão fatalmente vinculados e em que chegamos a considerar a obra como o lixo que sobrou do gesto criativo, o fazer objetos pede uma explicação. Não faço objetos para lançar mais um produto ao consumo. Este (o objeto) é para mim, apenas o prolongamento do movimento de criatividade e permanece válido enquanto conserva a indefinição, a ambiguidade e a abertura que permitem a realização continuada do gesto, na comunicação. Faço objetos para que a leitura dêste movimento prolongado que é a chamada obra, seja mais participante, mais complexa, exija um esfôrço físico, que até bem pouco tempo, era específico da escultura. Hoje os gêneros não podem ser separados e o homem lança-se inteiro, com tôdas as suas dimensões ao seu gesto comunicativo".

Com estas palavras, Anésia Pacheco Chaves (ela foi membro da comissão organizadora e do juri de seleção e premiação do **II Salão Paulista de Arte Contemporânea**) "justifica" sua participação na mostra ARTE-OBJETO que será inaugurada hoje, às 21 horas, no **Paço das Artes.**

Sete artistas foram convidados pelo Conselho Estadual de Cultura e o desenhista Ricardo Augusto foi quem supervisionou tôda a montagem e execução da mostra.

Um dos convidados é Paulo Becker, pintor selecionado para representar o Brasil na **XI Bienal de São Paulo** (um dos 25 artistas) a ser realizada no segundo semestre de 1971. Os outros são Donato Ferrari, Tereza Nazar, Efísio Putzolu, Régis Machado Silva e Olney Kruse. Tomoshigue Kazuho embora não conste do catálogo, deverá participar.

A exposição será inaugurada com um coquetel e ficará exatamente um mês aberta ao público. Esta mostra encerra as atividades do **Paço das Artes** em 1970 e foi a única exposição, do gênero, aqui em São Paulo, neste ano. **O Paço das Artes** fica na avenida Paulista, 326 — térreo, perto da avenida Brigadeiro Luís Antonio.

No local funciona um bar, o "Terracinho do Paço", com serviço de **american bar** e é mantido pelo Terraço Itália. Costuma ser frequentado por artistas e intelectuais, tôdas as tardes.

Horário de funcionamento do **Paço das Artes** e do bar: de segunda a sexta-feira, das 15,30 às 22 horas. Entrada franca.

GALERIA CONTRASTE — Hoje, às 20,30 horas, coquetel de abertura de uma exposição coletiva nesta galeria que também é loja de decorações. Participam 7 artistas: o pintor concretista Lothar Charoux (foi o grande vencedor da Primeira Mogi-Arte, salão oficial de Mogi das Cruzes, realizado êste ano); Aluísio da Rocha Leão (arquiteto e membro da comissão organizadora do **II Salão Paulista de Arte Contemporânea**); Rachel Vaz de Arruda e Walmir (pintores); Maria Thereza e Sérgio Benedeti (tapeceiros). As obras são financiadas por "Splendore Ltda". A **Galeria Contraste** fica na Alameda Nothmann, 579. Telefone: 220-0873. Horário comercial.

As obras de Aluísio da Rocha Leão estão na coletiva da Galeria Contraste (Alameda Nothman, 579).

LÍVIO ABRAMO NO PAÇO DAS ARTES — Um dos nossos mais importantes gravadores, Lívio Abramo começará seu curso teórico e prático no **Paço das Artes** (avenida Paulista 326 — telefone: 287-1432) no próximo dia 21 (segunda-feira). O núemro de vagas é limitado e o curso gratuito.

EXPOSIÇOES QUE TERMINAM ESTA SEMANA — A mostra "100 Obras-Primas de Portinari", no **Museu de Arte de São Paulo** a avenida Paulista, 1578) terminará sexta-feira, dia 18. Pode ser visitada das 14 às 18 horas. Entrada franca. (Segundo andar — pinacoteca). Outra exposição que termina dia 18 é a de Arnaldo Pedroso D'Horta, jornalista e artista. Arnaldo mostra seus desenhos mais recentes, feitos em várias cidades do mundo. A.P.D'Horta foi o primeiro crítico de arte do **Jornal da Tarde**. Sua exposição está na AAMAM (Associação dos Amigos do Museu de Arte Moderna) — à rua 7 de Abril, 230 — sobreloja. Pode ser visitada das 18 às 22 horas.

OPUS GALERIA DE ARTE — Hoje é o último dia da mostra coletiva que esta galeria organizou, em benefício da APAE (Associação de Pais E Amigos dos Excepcionais). Participam 39 artistas, entre os quais, Ana Leticia, Edith Bering, Dirce (mulher de Walter Lewy), Ismênia Coaracy, Marina Caram, Ina Baily, Iracema (primitivista que chega hoje da Europa onde esteve dois meses) Tomie Ohtake (premiada recentemente no Rio de Janeiro, numa exposição realizada no Banco de Boston); Ismael Nery, Antonio Gomide e Eliseu Visconti. Estes três últimos artistas já falecidos e importantes no processo de desenvolvimento de nossas artes visuais cada um em seu setor específico.

A exposição está sendo realizada no auditório do Banco Nacional de Minas Gerais — avenida Paulista 2166. Hoje estará aberta desde às 10 horas da manhã e até 23 horas. Telefone da **Galeria Opus** — 80-3477.

ALBERTO PAULOVICH — "Nasci em 8 de setembro de 1915, numa fazenda do município de Pirajui, Estado de São Paulo. Descendo de família pobre e humilde. Meus pais eram imigrantes iugoslavos e quando menino eu gostava de desenhar no chão do terreiro e esculpir com torrões do barranco.

Aos nove anos de idade passei a morar na cidade. Em 1924 recebi as primeiras lições de desenho de um tio.

Ele era decorador de igrejas. Hoje o que faço é resultado de uma luta muito grande. Estou radicado, atualmente em Bauru e por insistência de amigos estou apresentando esta modesta exposição.

Nesta mostra, as pinturas são trabalhadas **exclusivamente com terras naturais.** Sem corantes de espécie alguma. **As terras que utilizo são só de Bauru.** Como autodidata espero ser compreendido pelos visitantes desta minha primeira exposição em São Paulo".

Objeto de Tereza Nasar, feito com alumínio, corda, plástico e poliester, que está hoje, às 21 horas, na mostra do Paço das Artes.

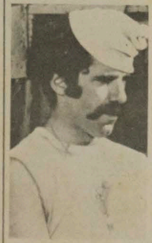
Esta é a auto-apresentação do pintor Alberto Paulovich, de 55 anos de idade e que até então tinha pintado principalmente capelas e igrejas do interior paulista. Sua mostra está na **Galeria do SESC** rua Dr. Villa Nova, 245. São 14 obras no total.

IV JOVEM ARTE CONTEMPORÂNEA — Terminará no próximo domingo a **Jovem Arte**, uma exposição realizada pelo MAC (**Museu de Arte Contemporânea**) para artistas brasileiros até 35 anos de idade. Este ano a **Jovem Arte** foi para desenhistas e gravadores (em 1971 será para pintores e os que fazem objetos) e reúne 180 obras de 60 artistas de várias cidades brasileiras. O MAC fica no Parque Ibirapuera. Local de fácil estacionamento. O ônibus **620-Ibirapuera** passa no local e o ponto inicial é ao lado do relógio da Galeria Prestes Maia — no Anhangabaú. Telefone do MAC — 71-1111 ramal 17. Horário: de terça a domingo, das 14 às 19 horas. Entrada Franca.

Alberto Paulovich está expondo na Galeria do SESC (Rua Dr. Vila Nova, 245).

UM SHOW EM HOMENAGEM A SOLANO TRINDADE

Hoje, às 21 horas, no Teatro Maria Della Costa (Rua Paim, 72) há um show em homenagem a Solano Trindade. Participação de Roberto Carlos (acima), Elis Regina, Marília Medalha, Milton Nascimento, Vinicius de Morais e vários artistas. Ingresso: Cr$ 25,00.



Duas reprises importantes: "Mash", de Robert Altman, volta hoje ao Lumière. Nesta fita, vencedora da Palma de Ouro de Cannes-70, trabalham Elliot Gould (acima), Sally Kellerman, Donald Sutherland. "A Guerra Acabou", de Alain Resnais, está no Bretagne. Com Yves Montand, Ingrid Thulin, Genevieve Bujold e Michel Piccoli. E "O Ultimo Verão", com Barbara Hershey, Bruce Davison e Richard Thomas, está em últimos dias no Paulistano. Direção de Frank Perry

Cinema

Buster Keaton em Quatro Palhaços no Iguatemi

Drama

A GUERRA ACABOU — (La Guerre Est Finie) — A história da resistência espanhola contra Franco, nos nossos dias. Alain Resnais dirige Yves Montand, Ingrid Thulin, Michel Piccoli e Geneviève Bujold. Censura:18 anos. Reprise BRETAGNE (Av. Rio Branco, 425). Horário normal:sessão a partir do meio-dia. Opinião do JT: ótimo.

O ULTIMO VERÃO — (Last Summer) — Uma jovem e dois rapazes que passam as férias de verão em uma estação balneária de uma ilha americana. Baseado na novela de Evan Hunter. Direção Frank Perry,. Com barbara Hershey, Richard Thomas. Bruce Davison e Catherine Burn. Colorido. Censura:18 anos. PAULISTANO (Av. Brig. Luis Antônio, 2344. Horário normal. Opinião do JT: bom.

AS COISAS DA VIDA — (Les choses de la vie) — Baseado na novela de Paul Guimard. Dirigido por Claude Sautet. Premio "Delluc" dêste ano. Um homem (Michel Piccoli) sofre um acidente e recorda-se de sua vida. Com romy Schneider e Lea Massari. Censura:14 anos. GAZETINHA (Av. Paulista, 900). Horário normal. Opinião do JT: bom.

O BELO ANTONIO — Reprise do filme de Mauro Bolognini. Um rapaz que decepciona a todos que o julgavam um Don Juan. Baseado na novela de Vitalino Brancati. Com Marcelo Mastroiani. Claudia Cardinale, Pierre Brasseur. Thomaz Millian. Censura: 18 anos. AUGUSTUS (Av. Rio Branco, 300). Horário normal: sessão a partir do meio-dia. MARACHA (R. Augusta 778) Horário normal. Opinião do JT: regular

GAMAL, delírio do sexo — Um jornalista, sua mulher e um mendigo. A história de uma obsessão sexual que simboliza vários outros dramas de impotência do mundo moderno. Com Joana Fomm, Paulo Cesar Pereio, Lourival Pariz, Fernando Peixoto, Direção: João Batista de Andrade .censura: 18 anos. Reprise. RIO BRANCO (Av. Rio branco, 500). Horário: 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20. Opinião do JT: regular.

OITENTA PASSOS PARA A FELICIDADE — (80 Steps to Jonah) — Um rapaz que perseguido pela polícia vai ter a uma casa onde se encontram uma jovem e crianças cegas. A história de amor entre os dois. Dirigido por Gerd Oswald. Com Wayne Newton, Jo Van Fleet, Mickey Rooney, Diana Ewing e Sal Mineo. Colorido. Censura: livre. Horário normal. PAULISTA (R. Augusta, 2767). Opinião do JT: mau.

Comédia

OS QUATRO PALHAÇOS — (4 Clowns) — Filme de Robert Youngson mostrando cenas de filmes antigos de Oliver Hardy e Stan Laurel ("O Gordo e o Magro"), Charlie Chase e Buster Keaton. Ainda cenas de Marion Davies no teatro "Globe", em 1920. Censura: livre. IGUATEMI (Shooping-Center — R. Iguatemi, 1.191). Horário: normal. Opinião do JT: bom.

UMA CERTA CASA EM CHICAGO — (Chicago Chicago) — Baseado no livro de Ben Hecht. As aventuras de um jovem inocente nas casas de diversões de Chicago, no século passado. Com Melina Mercouri, Beu Bridges, George Kennedi e Brian Keith. Dirigido por Norman Jewison. (**No calor da Noite**) Henry Mancini. Colorido. Censura: 18 anos. COPAN. Horário: 13, 30, 17,20, 20, 22 horas. Opinião do JT: bom.

MEMÓRIAS DE UM GIGOLÔ — As aventuras de um rapaz criado numa casa de mulheres e suas conquistas amorosas. Baseado na novela de Marcos Reys, dirigido por Alberto Pieralise. Com Jece Valadão. Cláudio Cavalcanti, Rosana Ghessa e Neuza Amaral. Premiado como o melhor filme do Festival de Santos, Colorido. Censura 18 anos. MINI-PIGALLE (Lgo. do Arouche, 426). Horário normal. Opinião do JT: regular.

A LOUCA DE CHAILLOT — Baseado na peça de Jean Giraudox, conta um plano bem sucedido da Condessa Aurélia para impedir a destruição de Paris. Com Katherine Hepburn, Danny Kaye, Paul Henreid, Yul Brynner, Giulieta Massina. Dirigido por Bryan Forbes. Colorido. Censura: 14 anos. METROPOLE (Av São Luiz). Horário: 14,30, 17. 19,30 e 22 horas. Opinião do JT: bom.

UM ANJO NO MEU BOLSO — O Reverendo Samuel (Andy Grifith) tenta resolver os problemas de sua paróquia, e de sua família. Com Jerry Van Dyke, Kay Medford, Edgard Buchanan. Direção de Alan Rafkin. Colorido. No RIO (Av. Paulista, conj. Nacional horário normal e PIGALLE (Lgo. Arouche). Horário normal.

O TRANSPLANTE — Um velho milionário decide internar-se em uma clínica especializada em transplantes, para fazer uma tentativa inédita no gênero, Com Carlos Giufre, Graziela Granata, Renato Rascel em um filme de Steno. Colorido. Censura: 18 anos GAZETA (Av. Paulista, 900). BARÃO (Av. Barão de Itapetininga, 255). Horário: 11,50. 13,40. 15,40. 17,50. 20 e 22 horas. PARK (R. Augusta 28 23). Opinião do JT: mau.

UMA GATINHA POR DIA — —Hillie(Anna Calder-Marshall) é casada com um escritor playboy e conquistador. Comédia dirigida por Rod Amateau. Com Ian McShane, John Gavin, Jayce Van Patte. Música de Lalo Schifrin. Colorido. Censura: 18 anos. Inaugurando o GAZETÃO (Av. Paulista, 900). Horário 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas. Opinião do JT: mau.

M. A. S. H. — Vencedor da Palma de Ouro de Cannes-70. O que acontece no Medical Army Surgical Hospital durante a Guerra da Coréia. Sátira de Robert Altan com Elliot Gould, Donald Sutherland, Sally Kellerman e Joan Pifugg. Colorido, censura 18 anos. No LUMIÈRE (r. Joaquim Floriano, 339) Opinião do JT: regular.

UM TIPO MEIO LOUCO (Some Kind of a Nut) — Um empregado de banco, sem querer, transforma-se no símbolo de uma rebelião contra os padrões estabelecidos. Direção, Garson Kanin. Com Dick Van Dyke, Angie Dickinson, Rosemary Forsyth. Colorido. Censura 14 anos. REGINA (Av. São João, 1.140). Horário: 12,00, 13, 40, 15,20, 17,00, 18,40, 20,20 e 22,00 horas. Opinião do JT: mau.

O AMOR ATRAVÉS DOS SECULOS — Filmes em episódios. Dirigidos por Franco Indovina, Mauro Bolognini, Philippe Broca, Michael Pfeghaar, Claude Autant Lara e Jean Luc Godard. Com Jeanne Moreau, Enrico Maria Salerno, Elza Martinelli, Raquel Welch, Anna Karina. Colorido. Censura: 18 anos. Reprise. BIJOU (Pça. Roosevelt, 172). Horário. normal. Opinião do JT: mau.

Aventura

O SOL POR TESTEMUNHA — (Plein Soleil) — Policial baseado no romance de Patricia Higsmith dirigido por René Clement, com Alain Delon, Maurice Ronete e Marie Laforet. Colorido. Censura: 18 anos. Reprise. MARROCOS (Rua Cons Crispiniano, 352) Sessões às 13,30, 15,40 17,50, 20 e 22 horas. CENTER (Shopping-Center) —Rua Iguatemi, 1191. Opinião do JT: bom.

AEROPORTO — Baseado no livro de Arthur Hailey. Os dramas dos passageiros de um avião ameaçado por uma bomba. Com Jean Seberg, Burt Lancaster, Jacqueline Bisset, Dean Martin, George Kennedy Helen Hayes, Van Heflin, Dana Winter,. Direção de George Seaton. Colorido. Censura: 14 anos. ART-PALÁCIO (Av. São João, 419). Horário: 14, 16,30, 19,10 e 21,45 horas. Opinião do JT: regular.

KHARTOUM — Co-produção anglo-americana. O cêrco de 317 dias da cidade de Khartoum, as margens do Nilo, em 1884, por fôrças árabes chefiadas por um líder fanático e sua defesa por egípcios e sudaneses comandados por um general inglês. Direção, Basil Dearden. Com Charlton Heston, Richard Johnson, Laurence Olivier e Ralph Richardson. Colorido. Reprise. BELAS-ARTES-Sala Portinari (R. Consolação-esq. Av. Paulista). Horário: 14,30, 15,40, 17, 19,30 e 22 horas. Opinião do JT: regular.

ASSIM NASCEM OS HEROIS — (Too Late The Hero). Direção: Robert Aldrich (Baby Jane). Com Henry Fonda, Michael Caine e Cliff Robertson. Inglêses e americanos isolados em uma ilha dominada pelos japonêses e que tentam desesperadamente apossar-se de uma rádio transmissora. Colorido. Censura: 18 anos. COMODORO (Av. S. João, 1462). Horário: 14,30, 17, 19,30 e 22 horas. Opinião do JT: regular.

VERÃO DE FOGO — ("OSS 117 Prend des Vacances") — Uma aventura do agente OSS 117 no Brasil. Filmado no Guarujá, em São Paulo e França. Com Edwige Feullère, Elza Martinelli, Tarcísio Meira, Sérgio Hingst, Norma Benguel. Dirigido por Pierre Kalfon. Colorido. Censura: 18 anos. METRO (Av. São João, 791). Sessões a partir do meio-dia. SNOB'S (Av. Santo Amaro, 5462). Sessões às 20 e 22 horas. Opinião do JT: mau.

O VALE DO CANAÃ — Premiado no recente Festival de Santos (melhor diretor). Conta dos tempos da colonização alemã no Estado do Espírito Santo, no início do século. Com Milton Rodrigues Elizangela, Darcy Reis, Wilson Grey, dirigodos por Jece Valadão. Colorido. Censura:10 anos. OURO — (Lgo. Paissandu, 238). Horário: 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 22 horas. Opinião do JT: mau.

JEFF, O HOMEM MARCADO — (Jeff) — Jeff (Georges Rouquief) é o chefe de uma quadrilha que rouba diamantes. Laurent (Alain Delon) e Eva (Mirelle Darc) saem à sua procura para evitar que o resto da quadrilha o mate por suspeitar de traição. Dirigido por Jean Herman (Adieu L'ami). Colorido. Censura: 18 anos. PAISSANDU (Largo Paissandu, 60). Horário normal. Opinião: mau.

UM HOMEM CHAMADO CAVALO — (A Man Called Horse) — Um aristocrata inglês é aprisionado pelos índios Siux. A história se passa em 1820. Dirigida por Elliot Silverstein (Divida de Sangue). Com Richard Harris, Dame Judith Anderson, Jean Gascon Corinna Tsopei. Colorido. Censura:18 anos. BRISTOL (Av. Paulista, 2064 — Center-3). Horário: 13,30, 15,40, 17,20, 20 e 22,10 horas. Opinião do JT: regular.

Musicais

OS AVENTUREIROS DO OURO — (Pant you wagon) Adaptação do musical de Lerner e Loewe (autores de **My Fair Lady**) contando história de um casamento entre uma mulher e dois homens durante a corrida do ouro no Oeste. Com Jean Seberg, Lee Marvin, Clit Eastwood e Harve Presncil. Direção de Joshua Logan e (Camelot South Pacific). — Censura: 18 anos. MAGESTIC (Rua Augusta, 147). Horário: 13, 15,20, 17,40, 20 e 22 horas. Opinião do JT: regular.

FANTASIA — Filme de Walt Disney. Música executada pela Orquestra Sinfonica de Filadélfia, regida por Leopold Stokowsky. Colorido. Censura livre. Reprise. BELAS ARTES — Sala Villa-Lobos (Rua Consolação esq. da Av. Paulista). Horário: 13,40, 15,45, 17,50 20 e 22 horas. Opinião do JT: regular.

Rádio

O Concêrto nº 2, para piano, de Liszt, à meia-noite, na Eldorado

ELDORADO — **Concêrto de Meio-Dia** — 1) **Brahms: "Berceuse"**, em arranjo para órgão, harpa e piano, com o Conjunto "Os Três Anjos". 2) **Beethoven:** "Concêrto nº 5", para piano, com a Orquestra Sinfônica de Bamberg, regida por Jonel Parlea; Solista: Guiomar Novaes. 3) **Wieniawsky:** "Legenda Opus 17", com David Oistrakh e Waldimir Yampolsky.

13h

ELDORADO — **Rádio Eldorado Noticias** — Noticioso de 30 minutos com notícias fornecidas pelos jornais "O Estado de S.Paulo" e "Jornal da Tarde".

13h30

JOVEM PAN — **Jovem Pan é uma Parada** — Novidades musicais, entrevistas. Apresentação de Estevam Sangirardi.

14h

BANDEIRANTES — **A Bandeirantes Aponta o Sucesso** — Sucessos musicais. Apresentação de Muibo Cury.

14h30

DIFUSORA — **Sucessos da Cash Box e Bilboard** — Sucessos internacionais.

15h

JOVEM PAN — **Hebe** — Programa feminino.

BANDEIRANTES — **Brasa Balanço e Bossa** — Música jovem. Apresentação de José Paulo de Andrade.

16h

JOVEM PAN — **Canova as Quatro** — Discos do momento. Apresentação de Fausto Canova.

BANDEIRANTES — **Programa da Tarde** — Apresentação de Ferreira Martins.

17h

JOVEM PAN — **Romeu e Julieta** — Música, arte, moda, esportes. Apresentação de Aurea Maria e Antonio Del Fiol.

17h30

ELDORADO — **Um Autor e Suas Melodias: Hoje: Alain Barrière, interpretado por êle mesmo.**

BANDEIRANTES — **Reporter Musical** — **Grande Audição** — Sucessos atuais. Apresentação de Celso Teixeira.

DIFUSORA — **Sucessos da Cash Box e Billboard** — Sucessos internacionais.

17h50

JOVEM PAN — **Jovem Pan é o sucesso** — Sucesso do Hit Parade internacional.

ELDORADO — **Um Plano ao Cair da Tarde. Hoje: interpretação de Oscar Peterson.**

18h

BANDEIRANTES — **Chega de Prosa** — Apresentação de Glóia Jr.

BANDEIRANTES — **A Marcha do Esporte** — Esporte em geral.

18h30

ELDORADO — **Discos do Momento** — **Entre outros "Lucifer", com Bob Seeger System; "Reach Out and Touch", com Dianna Ross e Love In a Two Way Street", com The Moments.**

JOVEM PAN — **Hora da Verdade** — Noticioso. Apresentação de Ney Gonçalves Dias, Marco Antônio Woltchumas e Nery Omar.

18h45

BANDEIRANTES — **O Nosso Correspondente** — Noticiário com Os Titulares da Notícia.

19h

REDE — De tôdas as emissoras com a Agência Nacional para a transmissão de "A Voz do Brasil".

20h

Horário reservado ao Mobral — **Aulas.**

20h30

JOVEM PAN — **A Hora da Bola** — Hoje: transmissão do jôgo.

BANDEIRANTES — **A Nossa Opinião** — **Esportes, com Flávio Araújo.**

21h

ELDORADO — **Música de Concêrto** 1) **Carl Philip:** "Andantino em Si Menor", com Gregory Cziffra. 2) **Liádov:** "Kikimorra, Opus 63", com a Orquestra da Suisse Romande, regida por Ernest Ansermet; 3) **Chausson:** "Concêrto para piano, violino e Quarteto de Cordas", com Robert Casadesus, Zino Francescati e o Quarteto Guillet.

BANDEIRANTES — **Programa Moraes Sarmento** — Sucessos da música brasileira.

22h

ELDORADO — **Rádio Eldorado Noticias** — Com notícias fornecidas pelos jornais "O Estado de São Paulo" e "Jornal da Tarde".

ELDORADO — **Música Lírica Hoje: Trechos da ópera "Carmen"**, de Georges Bizet. Com o meio-soprano Gladys Swathout, o soprano Suzanne Danco, o meio-soprano Jabe Rhodes e o tenor Albert Lance.

23h

ELDORADO — **Música Norte-Americana** — Hoje: Retrospecto dos antigos sucessos do Hit Parade norte-americano. Entre outros: "Try Me", com J.J. Jackson; "Catch You On The Rebound", com Brenton Wood e "By The Time I Get To Phoenix", com Glen Campbell.

23h30

BANDEIRANTES — **Hit Parade** — Sucessos musicais atuais: Apresentação de Leonardo de Castro.

DIFUSORA — **Sucessos da Cash Box e Billboard** — Sucessos musicais.

24h

ELDORADO — **Um Concêrto dentro da Noite** — 1) **Bach:** "Concêrto nº 1", para piano, com a Orquestra Filarmônica Tchéca, regida por Vaclav Talich; solista: Sviatislav Richter. 2) **Liszt:** "Concêrto nº2", para piano, com a Orquestra Sinfônica de Londres, regida por Kiril Kondrashin; solista Sviatoslav Richter.

JOVEM PAN — **Show da Madrugada** — Músicas, notícias, entrevistas. Apresentação de Gilberto Pereira. Até as três da madrugada.

BANDEIRANTES — **Bandeirantes PRH-Noite** — **Hit Parade, sucessos musicais com Leonardo de Castro.**

BANDEIRANTES — **Música até as seis da Madrugada.**

01h

ELDORADO — **Eldorado Notícias** — Com Notícias fornecidas pelos jornais "O Estado de S.Paulo" e "Jornal da Tarde". Um resumo dos principais acontecimentos do dia.

Exposições

As esculturas de Paulo Araujo estão na Galeria do Auditório Itália

IZAR NO CLUBINHO — Izar do Amaral Berlinck já tem um lugar na história do desenvolvimento artístico de São Paulo. Não só pelo seu trabalho pessoal (gravuras), como pelo esfôrço e presistência com que tem mantido o NUGRASP (Núcleo dos Gravadores de São Paulo), que fundou e preside no momento. E mais ainda: criou o **Clube da Estampa** que funciona no mesmo sistema do Clube do Livro: o sócio recebe, mensalmente, uma gravura de artista consagrado (êste ano foi de Tarsila do Amaral) ou de jovens "mas sempre de categoria".

Depois de organizar mostras coletivas, de participar de júris de seleção e premiação (inclusive o do **II Salão Paulista de Arte Contemporânea**), Izar faz uma retrospectiva dos seus 10 anos de gravadora. Com um currículo que inclui as exposições mundiais mais importantes da gravura (Exposição Interamericana de Xilogravura — Buenos Aires; Bienal Internacional da Gravura de Liubliana, na Iugoslávia; isenção de juri na Primeira Bienal da Gravura de Cracóvia, na Polônia; IX Bienal de São Paulo e mais exposições no Canadá, Estados Unidos, Equador e Itália), Izar expõe agora no **Clubinho** (Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo). Sua exposição ficará aberta poucos dias: termina dia 22. Pode ser visitada a partir das 18 horas. Rua Bento Freitas, 306 — subsolo. A mostra foi patrocinada pelo Fundo Estadual de Cultura.

WESLEY DUKE LEE — Depois de alguns anos afastado do público paulistano (sua última exposição foi na IX Bienal de São Paulo, há três anos) Wesley volta a expor. O artista faz uma retomada e um aprofundamento daquilo que apresentou na Bienal paulista de 1967: desenhos pintados; isto é, um rosto que não chega a ser concluído em pintura, nem no traço do desenho que se liberta pela tela, perto da assinatura cheia de movimento. Além de ter ampliado os retratos, fazendo-os agora em tamanho próximo do natural e com o corpo quase inteiro, Wesley acrescenta elementos prosaicos: vasos com flores, fotos antigas, agulhas de crochê, aquários de acrílico, estantes com livros de Pearl Buck — no original. O artista parece querer demonstrar com suas obras atuais que é capaz de ser um bom pintor e desenhista (no sentido tradicional, quase clássico) e um homem capaz de tentar fazer o que seria uma vanguarda brasileira, "mas de alcance internacional". O resultado dêsses anos vividos entre seu atelier em Santo Amaro (onde nasceu) e as viagens ao Japão e Estados Unidos está em 21 obras. Dezenove delas foram feitas êste ano; uma em 1966 e outra iniciada também em 1966 e concluída agora em 1970.

A volta de Wesley coincide com a inauguração de uma galeria que, se propõe a divulgar a vanguarda brasileira. Tomando como modêlo os teatros que levam o nome dos atores e atrizes (Sarah Berhnardt foi quem lançou a moda em Paris) a galeria tem o nome do dono: **Ralph Camargo.** Êste jovem **marchand** já tem experiência: foi o proprietário da Art-Art, uma galeria (também de vanguarda) que havia perto da rua Augusta o que revelou, entre outros, Jô Soares e Aguillar. O endereço da **Ralph Camargo** é alameda Ministro Rocha Azevedo, 1335. A galeria funciona de segunda a sexta-feira, das 15 às 21 horas. As obras são financiadas pelos Bancos Novo Mundo e Nacional do Comércio. Telefone: 282-7781.

BIANCHETTI NO MAM — Glênio Bianchetti começou a pintar em 1944 e hoje é professor de pintura na Universidade da Brasília, onde já lecionou desenho, gravura e orientou o setor de artes gráficas. O **Museu de Arte Moderna de São Paulo** está mostrando 60 telas do artista. O crítico Antônio Bento acredita que Bianchetti seja "um dos nossos expressionistas de maior originalidade pessoal". O **MAM** funciona de têrça a domingo. As sextas-feiras o ingresso é gratuito. Nos outros dias, custa Cr$ 1,00. Horário: de têrça a sábado das 15,30 às 22,00 horas. Aos domingos, das 11,30 às 18 horas. Telefone: 70-3774. **Parque Ibirapuera.**

GALERIA COSME VELHO — Até 31 de dezembro, a **Cosme Velho** estará expondo obras do seu acêrvo: Mabe, Volpi, Maria Bonomi, Marcello Grassmann, Ismael Nery, Antonio Gomide, Bandeira, Tomie Ohtake, Di Cavalcanti, Tamaki, Rebolo, Wakabayashi, Clovis Graciano, Guilherme de Faria, Thomaz Ianelli, Flávio de Carvalho, Bruno Giorgi e outros. Os preços variam entre Cr$ 160,00 (as gravuras) e Cr$ 500,00 (pinturas) e Cr$ 14 mil também, para as pinturas maiores. A **Cosme Velho** funciona das 10,30 às 12,00 e das 14 às 20 horas, de segunda a sexta-feira. Aos sábados, das 9,00 às 13,00 horas. Alameda Lorena, 1579, quase esquina com rua Augusta. Telefone: 81-2808 e 81-8342.

CEZIRA E MARCIA NO SESC — As duas gravadoras (Cezira Nusdeu e Márcia Demange) estão expondo, até dia 18 de dezembro, na galeria do SESC — rua Dr. Vila-Nova, 245 no horário comercial. Cezira participa do **II Salão Paulista de Arte Contemporânea** e Marcia fêz parte da Sala do Brasil na X Bienal de São Paulo.

BANCO NOVO MUNDO — Mais um banco que patrocina arte, expondo e financiando ao mesmo tempo. Aproveitando o local privilegiado de sua agência (esquina de avenida Paulista com rua Augusta) o Banco Nôvo Mundo usou muito bem o espaço de sua filial e expõe, nesta mostra inaugural, uma coletiva com obras, fornecidas pela **Chelsea Gallery.** Os artistas expositores, são: André Denis (escultura), Antony Pe, Bernard Bouts, Carmélio Cruz, Cheen Kong Farng, Edl, Harry Elsas, Enrico Bianco, Flexor, Maria Leontina, Maria Polo, Mirella, Okinaka, Orlando Tezus, Quissak Junior, Thomaz Ianelli, Tomie Ohtake, Toyota e Yolanda Mohalyi (todos com pinturas, exceção de Toyota que apresenta objetos). Rua Augusta, 2125 das 9 às 22 horas, de segunda a sexta-feira. Até dia 30 de dezembro.

PAULO ARAUJO — O artista do Rio Grande do Norte de 30 anos de idade, está expondo na coletiva da galeria do **Auditório Itália.** Mostra esculturas de ferro recoberto com massa plástica. São obras figurativas e abstratas, com 1,10 cms de altura e com preço médio de Cr$ 800,00. Antes de se dedicar às artes visuais, Paulo Araujo foi escriturário e porteiro de hotel. Vive em São Paulo há sete anos e já expôs nos salões de Santo André, Atibaia e participou de uma coletiva de Natal (1969) na **Galeria Portugal.** Sua segunda mostra individual foi na **AAMAM,** na rua 7 de abril. Além das esculturas de Paulo Araujo, a galeria do **Auditório Itália** apresenta obras de A. Balloni, Bonadei, Colangelo, Mucci, Alice Brill, Clóvis Graciano, Dudu Santos, Di Cavalcanti, Fernando Penteado, Sun-Chia-Chin, Inos Corradini, Juarez Magno, J. Alvaro Guerra, Malu, Mozinha (ela tem uma obra nos cartões de Natal da UNICEF dêste ano) Maria Guadalupe, M. Gruber, Noemia, Pagal, Rebolo Gonsales, Roni Brondão e Tarsila do Amaral.

SACHIKO NA DOCUMENTA — A artista, que está há cinco anos no Brasil, pinta telas abstratas, usando massa para parede, cola de isopor, alvaiade, tinta, spray e, sôbre conjunto, aplica maçarico. Suas 30 telas mais recentes estão em exposição na **Galeria Documenta** — rua Padre João Manuel, 811. Antes de vir ao Brasil, a pintora fazia parte de um grupo de artistas e intelectuais japonêses. Conhecia Mishima, o escritor que suicidou-se, recentemente, no Japão. Sua exposição ficará aberta ao público até 30 de dezembro. As obras são financiadas pelo Banco Crefisul, entre seis e 24 pagamentos. Telefone da **Documenta:** 81-3766. Em cinco anos de vida no Brasil, Sachiko participou de 19 exposições, entre as quais a IX Bienal de São Paulo.

COLETIVA NA BONFIGLIOLI — Esta galeria que funciona no Banco Auxiliar de São Paulo (rua Augusta, 2995) mudou seu horário e está aberta ao público das 9,00 às 22,00 horas, com uma coletiva da qual participam os seguintes artistas: Bobby Stepanenko e Ulla Johnsen (os únicos que mostram jóias), Antônio Amaral, Tomie Ohtake, Ianelli, Hans Grudzinski, Marianne Reif, Suzana Kutyel, Sendim, Alvaro Guerra, Nêga, Cal, Chanina, Niobe Xandó, Romeu de Graça, Aluízio Rocha Leão, Ionaldo, Heredia, Juarez Magno, Guersoni, Pedro Tort, Gisela Eichbaun, Moussia, Raquel Vaz, José Antonio da Silva, Irma Neumann, Gerda Brentani, Arnaldo Pedroso D'Horta, Mozinha e Cláudio Tozzi.

PAULO MENTEN E SEUS ALUNOS — O gravador e mais 18 alunos seus do NUGRASP (Núcleo dos Gravadores de São Paulo) estão expondo na galeria do SESC — rua do Carmo, 147. Até 28 de dezembro, no seguinte horário: das 9,00 às 22,00 de segunda a sexta. Sábados, das 9,00 às 18,00 e aos domingos das 9,00 às 13,00 horas. No local, há, ainda, uma exposição de matrizes e painéis didáticos.

ARARÊ NO USIS — O pintor pernambucano e primitivista está expondo 17 obras na Mini-galeria do **USIS** — ao lado do Consulado Americano, rua Padre João Manuel, 20. O apresentador do catálogo, Gualter Loiola, acha que Ararê "tem um pecado: não sabe **perseguir as premiações e não disputa**". A exposição termina hoje. Das 13,30 às 18,00 horas.

PAVEL KUDIS — O pintor, iugoslavo de nascimento, está expondo na loja OCA da rua Augusta, 1058. Até o dia 31 de dezembro, no horário comercial. Pavel foi membro do júri de seleção e premiação da IV Jovem Arte Contemporânea de São Paulo (MAC — Ibirapuera).

Boates

Ninguém melhor do que Dalva para cantar aquêles velhos sambas

BALACOBACO — Rua Santo Antônio, 1162. Show com DALVA DE OLIVEIRA

Pequena, frágil, esmagada pelo **spot-light**, Dalva de Oliveira ainda empolga o público que lota o Balacobaco, comovido com a emoção que transmite nos velhos temas de seus sambas e marchas-rancho. Que extraordinário repertório: "Errei Sim", "Palhaço", "Segrêdo", "Caminhemos", "Sala do Caminho", "Praça Onze", "Praça Quinze", "Grão de Areia", "Máscara Negra" e tantas outras, clássicos da música popular brasileira.

Não esquecer que Dalva foi casada com Herivelto Martins — um excelente compositor. Dalva canta como ninguém os bons sambas tradicionais. Insegura a princípio, Dalva não precisava de fazer concessões. Horrível aquela musiquinha em que pede a participação do público: "Quiere-me, Quiereme". Insuperável nos sambas de seu antigo marido. Excelente nas marchas-rancho. Mesmo as altíssimas notas de "Ave Maria nos Morro" — agora menos vigorosas — ainda conseguem bom efeito, agradando ao público. Mas preferimos a emoção contida, lírica, dos seus melhores sambas.

Balacobaco — casa que se impõe esfôrço de Mitzi, a dona, que já programou êste ano Clementina de Jesus, Jamelão e agora, Dalva de Oliveira.

(Atenção para o inteligente cantor que antecede Dalva: Antônio Carlos).

Paulo Cotrim